



A crise mundial e a América Latina

A crise econômica mundial está longe de ser superada, até porque suas soluções seguem presas aos dogmas da política neoliberal. Enquanto na Europa e Estados Unidos o neoliberalismo segue sendo fundamento ideológico da política econômica, na América Latina as forças progressistas e de esquerdas, que hoje dirigem parte importante das nações da área, buscam iniciativas que têm permitido superar em alguma medida os efeitos devastadores da crise.

As forças de direita e o imperialismo Norte-Americano respondem de diversas formas a estes avanços, dentre outros, com agressões sistemática, manipulações, criminalização de demandas sociais, para gerar enfrentamentos violentos e uma contra-ofensiva golpista. Na Bolívia, recentemente, houve tentativa de golpe e um motim policial derrotado pelos movimentos sociais. Em 2002 o presidente Chaves foi mantido 47 horas fora do poder. Em 2009 o presidente Zelaya foi deposto. Em setembro de 2010, houve tentativa de golpe no Equador, que não se consolidou devido à imediata mobilização do povo equatoriano e a rápida atuação da comunidade internacional. Mais recentemente, o presidente do Paraguai, Fernando Lugo foi derrubado. O golpe de Honduras e do Paraguai mostram que a direita está disposta a utilizar qualquer via para derrubar governos que não sirvam aos seus interesses.

Mesmo assim, a América Latina continua registrando vitórias eleitorais significativas de governos progressistas, como Dilma Rousseff no Brasil, Daniel Ortega na Nicarágua, Cristina Kirchner na Argentina, Danilo Medina na República Dominicana e recentemente a reeleição do presidente Chaves, na Venezuela.

Fruto dessas caminhadas progressistas, medidas importantes têm sido tomadas, a exemplo da decisão da presidente Dilma Rousseff, Cristina Kirchner e o presidente José Mujica, quando afastaram, do Mercado Comum do Sul (Mercosul), o governo golpista do Paraguai, até que seja retomada a democracia naquele país e, ao mesmo tempo, aprovaram a incorporação da Venezuela como membro pleno do bloco. Deve-se incorporar também o Equador, em tempo relativamente curto com o que se cria nova realidade para o Mercado Comum do Sul.

Temos também a ALBA, Aliança Bolivariana dos Povos de Nuestra América, a UNASUL, União das Nações Sul-Americanas, e a CELAC, Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos, dentre outras, que marcam como pontos de inflexão, no processo integrador tão importante para nossa região.

Também os trabalhadores e trabalhadoras através da ESNA, Encuentro Sindical Nuestra América, ratificam a importância de articular a integração do continente, como forma de se contrapor à crise econômica internacional e fortalecer sua soberania.

Esse novo tempo de mudança política, que constrói uma integração alternativa de caráter anti-imperialista, nos mostra ser possível construir um mundo de paz, democrático e com justiça social. Um mundo socialista.

LÚCIA MAIA
Presidente
da FLEMACON



16 dias de Ativismo pelo fim da violência contra as mulheres

No dia 23/11, a presidente da FLEMACON, Lúcia Maia, participou de evento promovido pela entidade, juntamente com a Federação e o Sindicato (FETRACOM-BA e SINTRACOM-BA), que representam os trabalhadores do ramo da construção e da madeira no estado da Bahia, Brasil, para iniciar a campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres.

No Brasil, a campanha começa em 20/11, Dia Nacional da Consciência Negra, e destaca a luta contra a tripla discriminação sofrida pela mulher negra: de gênero, raça e classe social.

Teve palestra, com Bice Kalil, da Rede Feminista de Saúde, Vigília pelo Fim da Violência Contra as Mulheres; lavagem da está-



tua de Zumbi dos Palmares, o líder negro, símbolo da resistência e da luta contra a escravidão no Brasil; e distribuição de jornal específico da campanha e camisas temáticas.

FLEMACON encerra cursos de Pintora e Pedreira na Bahia-Brasil

Em 29/11 aconteceu o encerramento dos cursos de Pintora e de Pedreira, realizados pelo FLEMACON, FETRACOM-BA e SINTRACOM-BA, em parceria com a Superintendência Municipal de Políticas para Mulheres e Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial).

A coordenadora da Frente Mulher da FLEMACON, Ednalva Bispo, participou da confraternização, que aconteceu no mesmo local onde foram realizadas as aulas, na Igreja Batista Jesus é o Lírio (Mussurunga), com a presença das alunas e alunos: 18 mulheres e



12 homens do Curso de Pedreira; e 26 mulheres e seis homens, do Curso de Pintora.

La crisis mundial y la América Latina

La crisis mundial está lejos de ser superada, mismo porque sus soluciones siguen presas a los dogmas de la política neoliberal. Mientras en Europa y E.E.U.U. el neoliberalismo sigue siendo fundamento ideológico de la política económica, en América Latina las fuerzas progresistas y de izquierda, que hoy dirigen parte importante de las naciones del área, buscan iniciativas que han permitido superar en alguna medida los efectos devastadores de la crisis. Las fuerzas de derecha y el imperialismo Norteamericano responden de diversas formas a estos avances, entre otros, con agresiones sistemáticas, manipulaciones, criminalización de demandas sociales, para generar enfrentamientos violentos y una contra-ofensiva golpista. En Bolivia, recientemente, hubo tentativa de golpe y un motín policial derrotado por los movimientos sociales. En 2002 el presidente Chaves fue mantenido 47 horas fuera del poder. En 2009 el presidente Zelaya fue depuesto. En septiembre de 2010, hubo una tentativa de golpe en Ecuador, que no se consolidó debido a la inmediata movilización del pueblo ecuatoriano y la rápida actuación de la comunidad internacional. Más recientemente, el presidente de Paraguay, Fernando Lugo fue derrotado. El golpe de Honduras y de Paraguay muestran que la derecha está dispuesta a uti-

lizar cualquier vía para derrotar gobiernos que no sirvan a sus intereses.

Así mismo, la América Latina continúa registrando victorias electorales significativas de gobiernos progresistas, como Dilma Rousseff en Brasil, Daniel Ortega en Nicaragua, Cristina Kirchner en Argentina, Danilo Medina en República Dominicana y recientemente la reelección del presidente Chaves, en Venezuela.

Fruto de esas caminadas progresistas, medidas importantes han sido tomadas, a ejemplo de la decisión de la presidente Dilma Rousseff, Cristina Kirchner y el presidente José Mujica, cuando alejaron, del Mercado Común del Sur (Mercosur), el gobierno golpista de Paraguay, hasta que sea retomada la democracia en aquellos países y al mismo tiempo, aprobaron la incorporación de Venezuela como miembro pleno del bloque. Se debe incorporar también a Ecuador, en tiempo relativamente corto con lo que se crea una nueva realidad para el Mercado Común del Sur. Tenemos también el ALBA, Alianza Bolivariana de los Pueblos de Nuestra América, la UNASUR, Unión de las Naciones Sudamericanas, y la CELAC, Comunidades de los Estados Latinoamericanos y Caribeños entre otras, que marcan como puntos de inflexión, en el proceso integrador tan importante para nuestra región.

También los trabajadores y trabajadoras a

través de la ESNA, Encuentro Sindical Nuestra América, ratifican la importancia de articular la integración del continente,

como forma de contraponerse a la crisis económica internacional y fortalecer su soberanía.

Este nuevo tiempo de mudanza política, que construye una integración alternativa de carácter anti-imperialista, nos muestra ser posible construir un mundo de paz, democrático y con justicia social. Un mundo socialista.

LÚCIA MAIA
Presidente de FLEMACON

16 días de Activismo por el fin de la violencia contra las mujeres

El día 23/11, la presidente de FLEMACON, Lúcia Maia, participó del evento promovido por la entidad, juntamente con la Federación y el Sindicato (FETRACOM-BA y SINTRACOM-BA), que representan los trabajadores del ramo de la construcción y de la madera en la provincia de Bahía, Brasil, para iniciar la campaña 16 Días de Activismo por el Fin de la Violencia Contra las Mujeres.

En Brasil, la campaña comienza el 20/11, Día Nacional de la Consciencia Negra, y destaca la lucha contra la triple discriminación

sufrida por la mujer negra: de género, raza y clase social.

Hubo palestra, con Bice Kalil, de la Red Feminista de Salud, Vigilia por el Fin de la Violencia Contra las Mujeres; lavaje de la estatua de Zumbi dos Palmares, el líder negro, símbolo de la resistencia y de la lucha contra la esclavitud en Brasil; y distribución del periódico específico de la campaña y camisas temáticas.

FLEMACON encierra cursos de Pintura y albañinería en Bahía-Brasil

El 29/11 se realizó el cierre de los cursos de Pintura y de albañilería, realizados por FLEMACON, FETRACOM-BA y SINTRACOM-BA, conjuntamente con la Superintendencia Municipal de Políticas para Mujeres y Senai (Servicio Nacional de Aprendizaje Industrial).

La coordinadora del Frente Mujer de FLEMACON, Ednalva Bispo, participó de la confraternización, que se realizó en el mismo local donde fueron realizadas las clases, en la Igreja Batista Jesus é o Lírio (Mussurunga), con la presencia de las alumnas y alumnos: 18 mujeres y 12 hombres del Curso de albañilería; y 26 mujeres y seis hombres, del Curso de Pintura.

COLÔMBIA

A situação dos trabalhadores da construção

O presidente Juan Manuel Santos, na ânsia de garantir as empresas dos tratados de livre comércio, se comprometeu com organizações internacionais e governos estrangeiros em acabar com a contratação precária, que viola os direitos dos trabalhadores. Mas isso não saiu do papel.

Eliminam as cooperativas de trabalho associado, nefasta para os trabalhadores, mas aprovam leis no legislativo e executivo que criam novas figuras, como as Sociedades Anônimas Simplificadas (SAS), para a contratação direta dos trabalhadores.

E as indústrias, incluindo as da construção, embora tenhamos alguns acordos coletivos, encontram formas legais para impedir a adesão dos trabalhadores aos sindicatos, contratam por períodos de seis meses e um ano, e fazem acordos paralelos, que oferecem mais algumas migalhas.

Mas a luta continua para a organização dos



trabalhadores e a garantia dos acordos coletivos e dos direitos trabalhistas.

OTONIEL RAMIREZ
Secretário Geral da FLEMACON

A paz e a solução política para o conflito armado

Não há dúvida do clamor nacional, ante o anúncio do início das negociações de paz com a guerrilha das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia – Exército do Povo (FARC-EP) e o governo da Colômbia, com o objetivo de chegar a um consenso, para cessar o conflito armado que começou há 50 anos, e construir uma paz estável e duradoura, a partir do acordo assinado em 26 de agosto de 2012, em Havana, em Cuba.

Temos de reconhecer a ajuda inestimável do governo da República Bolivariana da Venezuela, liderada pelo comandante Hugo Rafael Chávez Frias, que foi crucial para a celebração deste acordo, bem como o excelente desempenho do governo da Noruega, que desempenhou um papel importante nos momentos mais difíceis, e o papel valioso e essencial do governo de Cuba, comandada pelo general de exército Raúl Castro.

E temos certeza que a cessação do conflito é aplaudida pela Colômbia e por muitos países da América Latina e do mundo. É a vontade da grande maioria, que quer e precisa de paz com justiça social.

Do outro lado devem estar os inimigos da paz, com contratos fabulosos resultantes da guerra, assinados por aqueles que estão nos grandes orçamentos de defesa nacional, uma maneira rápida de enriquecimento, baseada na

pilhagem do indefeso.

Torna-se urgente uma verdadeira reconciliação e transformações econômicas, sociais e políticas, fundamentadas na justiça social. Sem a obsessiva posição do estado, de alcançar a paz através de operações militares brutais para acabar com a insurgência, com bombardeios, milhares de prisões, perseguições e todos os tipos de repressão contra o povo colombiano que reivindica seus direitos.

A paz e a reconciliação nacional são interesse de milhões de colombianos. É o nosso grito para a independência, em defesa da soberania nacional, do nosso território, da riqueza dos recursos naturais, do trabalho com dignidade, das liberdades políticas, sindicais, culturais, sociais e da vida.

Temos o compromisso histórico de construir um país melhor para nossos filhos e as futuras gerações. Do contrário, estaremos condenados a continuar sofrendo com o prolongamento do conflito social e armado.

Temos o dever de nos mobilizar para acompanhar este processo e evitar esse destino para a Colômbia.

ALFONSO MENDEZ AMAYA
Secretário Nacional de Educação
SUTIMAC Colômbia

COLOMBIA

La situación de los trabajadores de la construcción

El presidente Juan Manuel Santos, en su ansia de garantizar las empresas de los tratados de libre comercio, se comprometió con organizaciones internacionales y gobiernos extranjeros en terminar con la contratación precaria, que viola los derechos de los trabajadores. Mas eso no salió del papel.

Eliminan las cooperativas de trabajo asociado, nefasta para los trabajadores,

pero aprueban leyes en el Legislativo y Ejecutivo que crean nuevas figuras, como las Sociedades Anónimas Simplificadas (SAS), para la contratación directa de los trabajadores.

Y las industrias, incluyendo las de la construcción, aunque tengamos algunos acuerdos colectivos, encuentran formas legales para impedir la adhesión de los trabajadores a los sindicatos, contratan por períodos de seis meses y un año, y hacen acuerdos paralelos, que ofrecen algunas migajas más.

Pero la lucha continúa para la organización de los trabajadores y la garantía de los acuerdos colectivos y de los derechos del trabajador.

OTONIEL RAMIREZ
Secretario Geral da FLEMACON

La paz la solución política para el conflicto armado

No hay duda del clamor nacional, ante el anuncio del inicio de las negociaciones de paz con la guerrilla de las Fuerzas Armadas Revolucionarias de Colombia – Ejército del Pueblo (FARC-EP) y el gobierno de Colombia, con el objetivo de llegar a

un consenso, para cesar el conflicto armado que comenzó a 50 años, y construir una paz estable y duradera, a partir del acuerdo firmado el 26 de agosto de 2012, en Havana, en Cuba.

Tenemos que reconocer la ayuda inestimable del gobierno de la República Bolivariana de Venezuela, liderada por el comandante Hugo Rafael Chávez Frias, que fue crucial para la celebración de este acuerdo, bien como el excelente desempeño del gobierno de Noruega, que desempeñó un papel importante en los momentos más difíciles, y el papel valioso y esencial del gobierno de Cuba, comandada por el general de ejército Raúl Castro.

Y tenemos seguridad que la terminación del conflicto es aplaudida por Colombia y por muchos países de América Latina y del mundo. Es la voluntad de la gran mayoría, que quiere y precisa de paz con justicia social.

De otro lado deben estar los enemigos de la paz, con contratos fabulosos resultantes de la guerra, firmados por aquellos que están en los grandes presupuestos de defensa nacional, una manera rápida de enriquecimiento, basada en el pillaje del indefenso.

Se torna urgente una verdadera reconciliación y transformaciones económicas, sociales y políticas, fundamentadas en la justicia social. Sin la obsesiva posición del Estado, de alcanzar la paz a través de operaciones militares brutales para acabar con

la insurgencia, con bombardeos, millares de prisiones, persecuciones y todos los tipos de represión contra el pueblo colombiano que reivindica sus derechos.

La paz y la reconciliación nacional son intereses de millones de colombianos. Es nuestro grito para la independencia, en defensa de la soberanía nacional, de nuestro territorio, de la riqueza de los

recursos naturales, del trabajo con dignidad, de las libertades políticas, sindicales, culturales, sociales y de la vida.

Tenemos el compromiso histórico de construir un país mejor para nuestros hijos y las futuras generaciones. De lo contrario, estaremos condenados a continuar sufriendo con el prolongamiento del conflicto social y armado.

Tenemos el deber de mobilizarnos para acompañar este proceso y evitar ese destino para Colombia.

ALFONSO MENDEZ AMAYA
Secretario Nacional
de Educación SUTIMAC Colombia

BRASIL Trabajadores quieren contrapartida en la exoneración de las empresas

El sector de la construcción civil es estratégico para el desenvolvimiento de Brasil.

En 2000 empleaba a 1,7 millones de trabajadores (as); en 2010 empleaba 6,3 millones y en 2012 empleó cerca de ocho millones. En la provincia de Bahía, sumamos 443 mil trabajadores (as), 165 mil con libreta de trabajo registrada.

Ese calentamiento del sector debe permanecer hasta 2022, atendiendo a la demanda de los eventos deportivos, como la Copa 2014 y las Olimpíadas 2016, y de las obras de habitación e infraestructura.

El 4 de diciembre/2012, el gobierno de la presidente Dilma Rousseff anunció un paquete de medidas con incentivos a la construcción civil que entra en vigor a partir del mes de abril, con el objetivo de “estimular” la generación de empleos, que incluye exoneración de la hoja de pagos, reducción de tributos y acceso a capital de giro durante

BRASIL

Trabalhadores querem contrapartida na desoneração das empresas

O setor da construção civil é estratégico para o desenvolvimento do Brasil. Em 2000 empregava 1,7 milhões de trabalhadores (as); em 2010 empregava 6,3 milhões e em 2012 empregou cerca de oito milhões. No estado da Bahia, somamos 443 mil trabalhadores (as), 165 mil com carteira de trabalho assinada.

Esse aquecimento do setor deve permanecer até 2022, atendendo à demanda dos eventos esportivos, como a Copa 2014 e Olimpíadas 2016, e das obras de habitação e infraestrutura.

Em 4 de dezembro/2012, o governo da presidente Dilma Rousseff anunciou um pacote de medidas com incentivos à construção civil que entra em vigor a partir do mês de abril, com o objetivo de “estimular” a geração de empregos, que inclui desoneração da folha de pagamentos, redução de tributos e acesso a capital de giro durante o período de construção das habitações.

As empresas de construção civil passarão a pagar à Previdência Social 2% sobre o faturamento, ao invés dos 20% que pagam, e passarão de R\$ 6,28 bilhões para R\$ 3,43 bilhões, uma diminuição de R\$ 2,85.

É por esse faturamento que as empresas ganharão que temos que lutar, para que seja dividido também com a classe trabalhadora. Como fica a contrapartida social desses incentivos?

A Federação dos Trabalhadores da Construção e da Madeira no Estado

da Bahia (FETRACOM-BA) questiona que governo anunciou um pacote de medidas para estimular o setor, sem debater com a bancada dos trabalhadores, sempre os mais penalizados, para construir medidas que beneficiem os dois lados.

A desoneração da folha e a redução de tributos beneficiam apenas os empresários; os patrões que promovem a precarização do trabalho do setor. Isso não basta. É preciso reduzir a rotatividade, o número de acidentes e a terceirização no setor. Os trabalhadores (as) não vão aceitar que empresas que não estão preocupadas com o trabalhador sejam beneficiadas pelo governo.

Queremos que os trabalhadores (as) também sejam beneficiados (as) com essas medidas. Na Campanha Salarial Unificada 2013 dos trabalhadores (as) da construção na Bahia (Brasil), em curso desde novembro/2012, reivindicamos 14% de reajuste salarial, saúde e segurança, e melhores condições de trabalho. E também lutamos para garantir e ampliar benefícios, em contrapartida pela desoneração do setor.



EDSON CRUZ
Presidente da
FETRACOM-BA

el período de construcción de las habitaciones.

Las empresas de construcción civil pasarán a pagar a la Previsencia Social 2% sobre el facturación, al revés del 20% que pagan, y pasarán de R\$ 6,28 billones para R\$ 3,43 billones, una disminución de R\$ 2,85.

Es por esa facturación que las empresas ganaron, que tenemos que luchar, para que sea dividido también con la clase trabajadora. ¿Cómo queda la contrapartida social de esos incentivos?

La Federación de los Trabajadores de la Construcción y de la Madera en la Provincia de Bahía (FETRACOM-BA) cuestiona que el gobierno anunció un paquete de medidas para estimular el sector, sin debatir con la bancada de los trabajadores, siempre los más penalizados, para construir medidas que beneficien los dos lados.

La desoneración de la hoja y la reducción de tributos benefician apenas los empresarios; los patronos que promueven la precariedad del trabajo del sector.

Eso no basta. Es preciso reducir la rotatividad, el número de accidentes y la tercerización en el sector. Los trabajadores (as) no van a aceptar que empresas que no están preocupadas con el trabajador sean beneficiadas por el gobierno.

Queremos que los trabajadores (as) también sean beneficiados (as) con esas medidas. En la Campaña Salarial Unificada 2013 los trabajadores (as) de la construcción en Bahía (Brasil), en curso desde noviembre/2012, reivindicamos 14% de reajuste salarial, salud y seguridad y mejores condiciones de trabajo.

Y también luchamos para garantizar y ampliar beneficios, en contrapartida por la desoneración del sector.

EDSON CRUZ
Presidente de FETRACOM-BA

BRASIL

1º Encontro de Trabalhadoras da Construção e do Mobiliário da Contricom

Dias 18 e 19/01 aconteceu o 1º Encontro das Mulheres Trabalhadoras da Construção e do Mobiliário da CONTRICOM (Confederação Nacional dos Trabalhadores do ramo) com 50 mulheres, na Colônia de Férias do Sindicato dos Marceneiros de São Paulo.

A presidente da FLEMACON, Lúcia Maia, falou sobre o papel e a estrutura política da entidade, e a coordenadora da Frente Mulher, Ednalva Bispo, mostrou dados do DIEESE e os avanços das operárias da construção nos acordos e convenções coletivas.

Debateram sobre o 1º Congresso da CONTRICOM (novembro, Bahia), a reunião da FLEMACON (25/04, Cuba), o 1º de Maio (Havana) e elegeram representantes para o Encontro Latino-Americano de Mulheres (maio, Cuba): Lindelma Furtado (Sintracom Londrina), Maria Cecília (Sintracom Sudoeste) e Maria Lisete.

Discutiram também: cota de mulheres na direção e criação da Secretaria da Mulher na CONTRICOM; violência contra a mulher; construção de mais creches; fim do fator previden-



ciário; e o aumento da licença maternidade de 120 para 180 dias.

Estiveram presentes: a presidente do Sindicato de Chapecó e Santa Catarina e diretora da CONTRICOM, Izelda Terezinha; o presidente da CONTRICOM, Francisco Chagas (Mazinho), o vice-presidente Francisco Viana e o secretário geral Miraldo Vieira; o presidente do Sindicato dos Marceneiros de São Paulo e da UITBB, Antônio Lopes, e o presidente da Federação dos Trabalhadores do ramo do Piauí, José Gomes.

Conferência em Cuba homenageia José Martí

Aconteceu em Havana, Cuba, de 28 e 30 de janeiro a 3ª Conferência Internacional pelo Equilíbrio do Mundo, uma das atividades dedicadas à celebração do aniversário de 160 anos do nascimento de José Martí.

Teve a presença de 600 delegados nacionais e estrangeiros, de todos os continentes. Entre estes estão o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o prêmio Nobel da Paz, Adolfo Perez Esquivel, o jornalista francês Inácio Ramonet e a presidenta do Conselho Mundial da Paz, Socorro Gomes.

Os cubanos celebram Martí, autor intelectual e inspirador da revolução cubana, em 1959, e suas ideias continuam vigentes, e contêm um legado político-ideológico humanista e latino-americano, com profundo sentido social, orientado para os pobres, como ele dizia.

Na América Latina, as contradições econômicas e políticas geraram um cenário de luta e vitórias políticas e eleitorais de forças progressistas, democráticas e populares, o que criou uma tendência para a obtenção de conquistas no plano democrático, e estão em construção mecanismos de integração regional que permitem assumir posições vantajosas em um cenário mundial de crise econômica e acentuados conflitos.

A maior expressão desse fenômeno é a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), que reúne pela primeira vez na história em um mesmo fórum os 33 países independentes da América Latina e do Caribe, sem os Estados Unidos e o Canadá.

Homenagem a Pedro Huilca, em memória

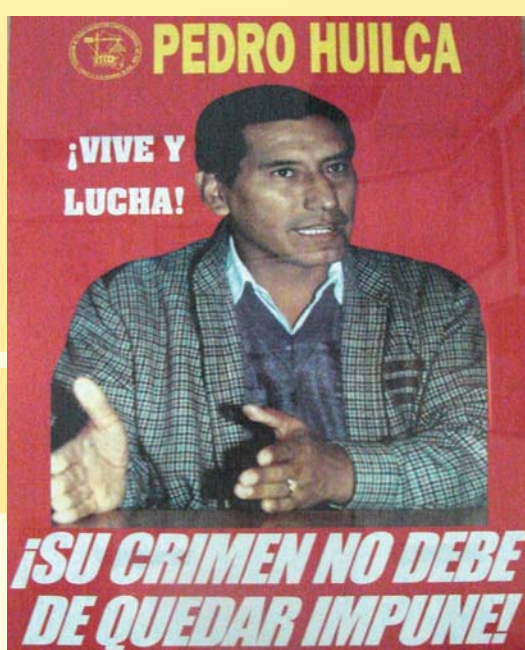
Em 18 de dezembro de 2012, o presidente da UITBB - União Internacional de Sindicatos de Trabalhadores da Construção, Madeira e Materiais de Construção, Antonio Lopes, participou em Lima, capital do Peru, da inauguração de um busto, em homenagem e memória do líder sindicalista e popular peruano, Pedro Huilca Tesce, assassinado há 20 anos, em Cusco, por um grupo paramilitar chamado "Grupo Colina", formado por bandidos sob o comando do então presidente Alberto Fujimori.



- Federação Mundial de Sindicatos.

Na homenagem a Pedro Huilca, Antonio Lopes também representou a FLEMACON, e leu um documento da entidade, em homenagem à memória de assinado pela presidente, Lúcia Maia, que estava impossibilitada de comparecer.

O companheiro Pedro Huilca foi morto em 18 de dezembro de 1992, em frente a sua casa e diante dos seus filhos. Tornou-se um mártir para todos os trabalhadores do sindicalismo internacional, como consequência das críticas direcionadas ao regime Fujimori.



1º Encuentro de Trabajadoras de la Construcción y del Mobiliario de la Contricom

Dijs 18 y 19/01 aconteció el 1º Encuentro de las Mujeres Trabajadoras de la Construcción y del Mobiliario de la CONTRICOM (Confederación Nacional dos

Trabajadores do ramo) con 50 mujeres, en Colonia de Vacaciones del Sindicato de los Marceneros de São Paulo.

La presidente de FLEMACON, Lúcia Maia, habló sobre el papel y la estructura política de la entidad, y la coordinadora del Frente Mujer, Ednalva Bispo, mostró

datos del DIEESE y los avances de las operarias de la construcción en los acuerdos y convenciones colectivas.

Debatieron sobre el 1º Congreso de la CONTRICOM (noviembre, Bahía), la reunión de FLEMACON (25/04, Cuba), el 1º de Mayo (Havana) y eligieron representantes para el Encuentro Latino-Americano de Mujeres (mayo, Cuba): Lindelma Furtado (Sintracom Londrina), Maria Cecília (Sintracom Sudoeste) y Maria Lisete.

Discutieron también: cuota de mujeres en la dirección y creación de la Secretaria de la Mujer en la CONTRICOM; violencia contra la mujer; construcción de más jardines; fin del factor previdenciario; y el aumento de la licen-

cia maternidad de 120 para 180 días.

Estuvieron presentes: la presidente del Sindicato de Chapecó y Santa Catarina y directora de la CONTRICOM, Izelda Terezinha; el presidente de la CONTRICOM, Francisco Chagas (Mazinho), el vice-presidente Francisco Viana y el secretario general Miraldo Vieira; el presidente del Sindicato de los Marceneros de São Paulo y de la UITBB, Antônio Lopes, y el presidente de la Federación de los Trabajadores del ramo de Piauí, José Gomes.

Conferencia en Cuba homenagea a José Martí

Se produjo en La Habana, Cuba, del 28 al 30 de enero la 3ª Conferencia Internacional por el Equilibrio del Mundo, una de las actividades dedicadas a la celebración del aniversario de 160 años del nacimiento de José Martí.

Tuvo la presencia de 600 delegados nacionales y extranjeros, de todos los continentes. Entre estos están el ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, premio Nobel de la Paz, Adolfo Perez Esquivel, el periodista francés Inácio Ramonet y la presidenta del Consejo Mundial de la Paz, Socorro Gomes.

Los cubanos celebran Martí, autor intelectual e inspirador de la revolución cubana, en

1959, y sus ideas continúan vigentes, y contiene un legado político-ideológico humanista y latino-americano, con profundo sentido social, orientado para los pobres, como él decía.

En América Latina, las contradicciones económicas y políticas generaron un escenario de lucha y victorias políticas y electorales de fuerzas progresistas, democráticas y populares, lo que creó una tendencia para la obtención de conquistas en el plano democrático, y están en construcción mecanismos de integración regional que permiten asumir posiciones ventajosas en un escenario mundial de crisis económica y acentuados conflictos.

La mayor expresión de ese fenómeno es la Comunidad de Estados Latino-Americanos y Caribenhos (Celac), que reúne por primera vez en la historia en un mismo fórum los 33 países independientes de América Latina y del Caribe, sin los Estados Unidos y Canadá.

Homenaje a Pedro Huilca, en memoria

El 18 de diciembre de 2012, el presidente de la UITBB - União Internacional de Sindicatos de Trabalhadores de la Construcción, Madera y Materiales de Construcción, Antonio Lopes, participó en Lima, capital de Perú, de la inauguración de un busto, en homenaje y memoria del líder sindicalista y popular

peruano, Pedro Huilca Tesce, asesinado hace 20 años, en Cuzco, por un grupo paramilitar llamado "Grupo Colina", formado por bandidos bajo el comando del entonces presidente Alberto Fujimori.

Nueve meses antes, Pedro Huilca, que desde 1980 había servido como secretario-general de la FTCCP - Federación de los Trabajadores de la Construcción del Perú - fue electo secretario-general de la principal entidad sindical del Perú, la CGTP - Confederación General de Trabajadores del Perú.

Él también fue presidente de la FLEMACON - Federación Latino-Americana de Trabajadores de la Construcción, Madera y Materiales de Construcción y vice-presidente de UITBB, filiada a la FSM - Federación Mundial de Sindicatos.

En el homenaje a Pedro Huilca, Antonio Lopes también representó a FLEMACON, y leyó un documento de la entidad en homenaje a la memoria firmado por la presidente, Lúcia Maia, que estaba imposibilitada de comparecer.

El compañero Pedro Huilca fue muerto el 18 de diciembre de 1992, en frente a su casa y delante de sus hijos. Se tornó un mártir para todos los trabajadores del sindicalismo internacional, como consecuencia de las críticas direccionadas al régimen Fujimori.

AGENDA SINDICAL

3 e 4 de Dezembro/2012 - A presidente da FLEMACON, Lúcia Maia, participou da reunião da UITBB, na cidade de Vigo, na Galícia, Espanha, juntamente com dirigentes sindicais da Índia, Brasil, Austrália, Chipre, Grécia, Portugal e Venezuela, e com a coordenação do presidente da entidade, Antonio Lopes. A Confederação Intersindical Galega (CIG) organizou o evento, que promoveu uma jornada de debates sobre a situação da indústria da construção e da madeira nesses países (foto).



18 de Dezembro/2012 - A União Brasileira de Mulheres divulgou nota em apoio ao ex-presidente Lula. O documento diz que as forças conservadoras, sem projeto político para o Brasil, sofrem sucessivas derrotas eleitorais e partem para a velha estratégia de desqualificar moralmente seus adversários. O povo elegeu Lula, elegeu Dilma, e em 2014 vai continuar apoiando o projeto de mudanças iniciado por Lula.

2 de Janeiro/2013 - Duas lideranças femininas do ramo da construção, a coordenadora da Frente de Mulher da FLEMACON, Ednalva Bispo, e a diretora de Mulher do SINTRACOM-BA, Maria Nery, são as primeiras entrevistadas do ano no site Bahia Notícias, na matéria especial "Lugar de mulher é na obra, também", assinada pelo repórter Francis Juliano. Leia a entrevista completa no site www.bahianoticias.com.br.

9 de Janeiro - Dirigentes sindicais do ramo da construção participaram de debate promovido pela FETRACOM-BA, na Federação dos Bancários, em Salvador, Bahia, Brasil, com a economista e supervisora técnica do DIEESE, Ana Georgina, sobre a desoneração das empresas do setor. Anunciada pela presidente Dilma Rousseff, a medida foi adotada sem discussão com os trabalhadores. Leia mais na página 2.



23 de Janeiro - Dirigentes das centrais sindicais brasileiras CTB, CUT, Força Sindical,

NCST e CGTB (foto) se reuniram em São Paulo, e decidiram realizar uma grande marcha das centrais a Brasília, no dia 6 de março, para entregar uma pauta de reivindicações, baseada na Agenda da Conferência Nacional da Classe Trabalhadora (Conclat), à presidenta Dilma Rousseff.

23 de Janeiro - A FETRACOM-BA apresentou para a Imprensa, em Salvador, Bahia, Brasil, uma pesquisa realizada sob encomenda pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) sobre o Perfil dos Trabalhadores na Construção Civil da Bahia. A indústria da construção foi a que mais cresceu no estado da Bahia, cerca de 459% de 2000 a 2010. Hoje são 443 mil trabalhadores e os negros representam 83% do contingente de ocupados, quando no Brasil são 60%. Analisa a dinâmica do mercado de trabalho no setor da construção civil, com informações sobre emprego, escolaridade, gênero, raça, idade, salários, conjuntura e outros dados sócio-econômicos. Para saber mais, acesse o site www.fetracom-ba.org.br.

22 a 24 de Fevereiro - SUTIMAC NACIONAL e Sutimac Seccional Santa Bárbara, Município de Santa Bárbara, departamento de Antioquia, homenageiam os 11 trabalhadores grevistas da empresa Cimentos el Cairo, atual Cimentos Argos, do Sindicato SINTRACAIRO,

hoje Sutimac Santa Bárbara, e a menina Maria Edilma Zapata e integrantes da comunidade do município, mortos em massacre pelo exército nacional, crime que depois de cinco décadas ainda continua na impunidade e sem reparação às famílias das vítimas.

4 a 8 de Março - Acontecerá em Brasília o 11º Congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), com a participação de trabalhadores (as) de federações e sindicatos de trabalhadores rurais de todo o país. E poderá contribuir de maneira determinante para o sucesso da Marcha a Brasília, organizada pelas centrais sindicais (leia abaixo).

Manifestação da Central Bolivariana Socialista dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Venezuela, em apoio a Hugo Chávez. A solidariedade e o apoio da FLEMACON.



Notas de Apoio, Solidariedade e Homenagem

A FLEMACON divulgou Nota em apoio à CGTP-IN e FEVICOM e à Greve Geral de 14 de novembro, em Portugal, e pelas justas reivindicações dos trabalhadores (as).

Manifestou-se também através de Nota Pública, em solidariedade aos companheiros da Funtraenergética, do Sintraime e Sintramienergética, entidades colombianas que estão lutando pelos direitos dos trabalhadores e trabalhado-

ras, e que estão sendo agredidos e ameaçados de morte.

E pede ao Governo da Colômbia para resolver esta terrível perseguição à atividade sindical, dando aos companheiros as garantias para exercer seus direitos, e para proteger a vida de nossos colegas líderes, através de medidas de proteção e garantias necessárias ao exercício do direito de associação estabelecido na Cons-

tituição, nas normas internacionais da OIT, nos acordos e na legislação vigente.

A presidente da FLEMACON também emitiu Nota em solidariedade e apoio aos trabalhadores e trabalhadoras da construção da Índia. E repudia a atitude das empresas de construção, que desrespeitam os direitos dos trabalhadores.

Assinaram as notas: Lúcia Costa Maia, Presidente da FLEMACON; e Otoniel Ramirez, Secretário Geral da FLEMACON.

Notas de Apoio, Solidaridad y Homenaje

FLEMACON divulgou Nota em apoio a CGTP-IN y FEVICOM y la Huelga General del 14 de noviembre, en Portugal, y por las justas reivindicaciones de los trabajadores(as).

Se manifestaron también a través de Nota Pública, en solidaridad a los compañeros de la Funtraenergética, do Sintraime e Sintramienergética, entidades colombianas que está luchando por los derechos de los trabajadores y trabajadoras, y que están siendo agredidos y amenazados de muerte Y pide al Gobierno de Colombia para resolver esta terrible persecución a la actividad sindical, dando a los compañeros las garantías para ejercer sus derechos, y para proteger la vida de nuestros colegas líderes, a través de medidas de protección y garantías necesarias al ejercicio del derecho de asociación establecido en la Constitución, en las normas internacionales de la OIT, en los acuerdos y en la legislación vigente.

La presidente de FLEMACON también emitió Nota en solidaridad y apoyo a los trabajadores y trabajadoras de la construcción de la India Y repudia la actitud de las empresas de construcción, que desrespetan los derechos de los trabajadores.

Firmar las notas: Lúcia Costa Maia, Presidente de FLEMACON; y Otoniel Ramirez, Secretario General de FLEMACON.

AGENDA SINDICAL

3 y 4 de Diciembre/2012 - La presidente de FLEMACON, Lúcia Maia, participó de la reunión de la UITBB, en la ciudad de Vigo, en Galicia, España, juntamente con dirigentes sindicais de Índia, Brasil, Austrália, Chipre, Grecia, Portugal y Venezuela, y con la coordinación del presidente de la entidad, Antonio Lope. La Confederación Intersindical Gallega (CIG) organizó el evento, que promovió una jornada de debates sobre la situación de la industria de la construcción y de la madera en esos países.

18 de Diciembre/2012 - La Unión Brasileña de Mujeres divulgó nota en apoyo al ex-

presidente Lula. El documento dice que las fuerzas conservadoras, sin proyecto político para Brasil, sufren sucesivas derrotas electorales y parten para la vieja estrategia de descalificar moralmente sus adversarios. El pueblo eligió Lula, eligió Dilma, y en 2014 va a continuar apoyando el proyecto de mudanzas iniciado por Lula

2 de Enero/2013 - Dos liderazgos femininos del ramo de la construcción, la coordinadora del Frente de mujer FLEMACON, Ednalva Bispo, y la directora de Mujer de SINTRACOM-BA, Marida Nery, son las primeras entrevistas del año en el sitio Bahia Noticias, el reportaje especial "Lugar de la mujer es en la obra también", firmada por el periodista Francis Juliano. Lea la entrevista completa en el sitio www.bahianoticias.com.br

9 de enero - Dirigentes sindicales del ramo de la construcción participaron del debate promovido por la FETRACOM-BA, en la Federación de los Bancarios, en Salvador Bahia Brasil, con la economista y supervisora técnica de DIEESE, Ana Georgina, sobre el desorden de las empresas del sector. Anunciada por la presidenta Dilma Rousseff, la medida fue adoptada sin discusión con los trabajadores. Lea más en la página 2.

23 de Enero - Dirigentes de las centrales sindicales brasileñas CTB, CUT, Fuerza Sindical, NCST y CGTB se reunieron en São Paulo, y decidieron realizar una grande marcha de las centrales a Brasília, el día 6 de marzo, para entregar una pauta de reivindicaciones, basada en la Agenda de la Conferencia Nacional de la Clase Trabajadora (Conclat), a la presidenta Dilma Rousseff.

23 de Enero - FETRACOM-BA presentó para la prensa, en Salvador, Bahia, Brasil, una investigación realizada bajo encomienda por el Departamento Intersindical de Estadísticas y Estudios Socioeconómicos (DIEESE) sobre el Perfil de los Trabajadores de la Construcción Civil de Bahía. La industria de la construcción fue la que más creció en la provincia de Bahía, cerca del 459% de 2000 a 2010. Hoy son 443 mil trabajadores y los negros representan el 83% del contingente de ocupados cuando Brasil son el 60%. Analiza la dinámica del

mercado de trabajo en el sector de la construcción civil, con informaciones sobre empleo, escolaridad, género, raza, edad, salarios, coyuntura y otros datos socio-económicos. Para saber más, accese el sitio www.fetracom-ba.org.br.

22 a 24 de Febrero - SUTIMAC NACIONAL e Sutimac Seccional Santa Bárbara, Municipio de Santa Bárbara, departamento de Antioquia, ubicado a 150 kilómetros de la ciudad de Medellín, rendir homenaje a los caídos en la masacre de 11 trabajadores huelguistas de la empresa Cimentos el Cairo, hoy Cimentos Argos planta el Cairo, agrupados en el sindicato SINTRACAIRO, hoy Sutimac Santa Bárbara, hechos en los que también cayó bajo las balas del ejército nacional la niña Maria Edilma Zapata e integrantes de la comunidad del municipio, que hoy después de cinco décadas aún continúa en la impunidad y que aún se encuentra en la larga lista de las víctimas que esperan reparación.

4 a 8 de Marzo/2013 - Se realizará en Brasília el 11º Congreso de la Confederación Nacional de los Trabajadores en la Agricultura (Contag), con la participación de trabajadores (as) de federaciones y sindicatos de trabajadores rurales de todo el país. Y podrá contribuir de manera determinante para el suceso de la Marcha a Brasília, organizada por las centrales sindicales.

6 de Marzo - Marcha a Brasília, con trabajadores y trabajadoras de sindicatos, federaciones y confederaciones afiliadas a las centrales sindicales CUT, Força Sindical, NCST, CTB y CGTB, y otras fuerzas de los movimientos sociales de Brasil. La pauta tendrá como base la Agenda de Conclat, elaborada por las centrales en 2010 y las reivindicaciones se entregarán a la presidenta Dilma. Las banderas de la marcha tienen ocho puntos fundamentales: Fin del factor previdenciario; reducción de la jornada de trabajo para 40 hs semanales, sin reducir el salario; 10% del PIB para la Educación; 10% del PIB para la salud; Reforma agraria, Valorización de las jubilaciones; Ratificación de las convenciones 151 y 158 de la OIT; y cambios en la política macroeconómica.

EXPEDIENTE

Flemacon em Ação - Publicação trimestral da Federação Latino-Americana da Construção, Madeira e Materiais para a Construção - Ano II - N° 8 - Dezembro/2012 / Janeiro e Fevereiro/2013
Endereço: Av Sete de Setembro, nº 71, Edifício Executivo, salas 613 e 614;
Telefone: 55 71 3321-3909; Fax: 55 71 3242-8496;
e-mail: flemaconoficinabr@gmail.com
Presidente: Lúcia Costa Maia;
Vice-presidente: Pedro Mesquita Fortes;
Vice-presidente: Antonio Carlos de Dios Oquendo;
Secretário Geral: Otoniel Ramires;
Jornalista responsável: Mery Bahia - Registro profissional MTE/Fenaj Brasil nº 1274 - email: merybahia@xcombahia.com.br;
Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: TPA Comunicação - Tel: (71) 3011-6025.
Impresso na Gráfica do SINTRACOM-BA.
Edição fechada em 19/02/2013.

FLEMACON en Acción - La publicación trimestral de la Federación Latinoamericana de la Construcción, Madera y Materiales de Construcción - Año II - N° 8 - Septiembre / Octubre / Noviembre
Dirección: (Av Sete de Setembro, nº 71, Edifício Executivo, salas 613 e 614; Teléfono: 5571 3321-3909; Fax: 5571 3242-8496;
Correo electrónico: flemaconoficinabr@gmail.com;
Presidente: Lúcia Costa Maia;
Vicepresidente: Pedro Mesquita Fortes;
Vicepresidente: Antonio Carlos de Dios Oquendo;
Secretario General: Otoniel Ramires;
Periodista Responsable: Mery Bahia - registro profesional MTE / Fenaj / Brasil N° 1274 email: merybahia@xcombahia.com.br;
Programación visual: TPA Comunicación
Tel: 55 71 3011-6025.
Impreso en Gráfica SINTRACOM-BA.
Tema cerrado el 19/02/2013.